

MONTEMOR | O | NOVO



Passeios no concelho



passaios no concelho

O concelho de Montemor-o-Novo, com uma área de 1232 km², estende-se por montes e colinas, ribeiros e barragens e extensos campos de cultivo ou de criação de gado.

Percorrer o concelho, através dos dois percursos propostos, pode revelar-se uma surpresa: a diversidade de paisagem entre a parte norte e o sul do concelho é de tal forma que se a norte predominam as represas, os lagos e as pequenas barragens, o sul ostenta uma abundância de cores e de vegetação só possível graças aos cursos de água e fontes subterrâneas existentes.

Testemunhos de um passado pré-histórico, os **monumentos megalíticos** (antas, menires e cromeleques) encontram-se espalhados um pouco por todo o concelho.

Igrejas e ermidas albergam surpreendentes trabalhos de **pintura mural**, de importante valor histórico e artístico.

As freguesias do concelho respiram um tempo próprio: dão-se os Bons Dias na rua e repara-se em quem vem de fora, conservando a hospitalidade característica do povo alentejano. Talvez tenha sido isso que encantou José Saramago quando se instalou em Lavre e aí escutou histórias de fome e da terra que dariam depois origem ao romance "Levantado do Chão".

A descoberta continua e é tal a profusão de cores e sabores que o avanço deve ser lento e saboreado.

Aceite o convite e descubra este Alentejo aqui tão perto. No final, o difícil é ir embora.

percurso I

Montemor - Escoural - S. Brissos - São Cristóvão - Safira - Montemor

Ponto de Partida

Lg. Calouste Gulbenkian
(junto ao Posto de Turismo)
Percurso de automóvel, 90 Km

Montemor - Escoural

*Estando no Largo Calouste Gulbenkian, vire à direita a seguir ao **Posto de Turismo** e novamente à direita passando em frente aos Correios. Desça a rua, passando ao lado do mercado municipal, e ao fundo vire à esquerda. Desça a rua Poço da Paça, siga sempre em frente, a descer, até encontrar uma rotunda. Aqui, vire para a esquerda e, seguindo as indicações de "Escoural", saia de Montemor pela Ponte de Alcácer, sobre o rio Almansor. Seguindo pela EN 2, em direção ao Escoural, a cerca de 3 km de Montemor, em local assinalado com placa direccional, vire para S. Mateus.*



1. Igreja de S. Mateus

Construída no séc. XIII e completamente restaurada em 1971 é uma típica igreja rural alentejana: obra em alvenaria, com muro em volta, portada simples de granito emoldurado, caiada de branco com a tradicional barra azul. A cúpula e campanário com sino vêem-se ao longe por entre o verdejante arvoredado que envolve a igreja, o campo de futebol e a escola primária. Para visitar; toque na casa ao lado.

Dois quilómetros depois da igreja, vire em gancho à esquerda no entroncamento. Faça 4,2 km e, depois de barracão agrícola do lado direito, em curva, vire à esquerda para estrada de terra (CM 1076).



2. Monte do Pomar da Gamela

Contorne o Monte, vire à direita e, 100 metros à frente, passe a ribeira da Fonte Santa. Investigue antes de atravessar, neste momento ainda não tem pontão.



3. Ermita de S. Luís da Mogueira

(Sécs. XVII - XVIII). Na Ermida a capela-mor é composta por **pinturas murais de oitocentos** e **retábulo rococó**; e a nave, abobadada, está revestida de estuques policromos e nos alçados resistem medalhões figurativos de arte neoclássica. De assinalar, a curiosa presença de vários ex-votos em cera representando animais, sinal de promessas e agradecimentos a S. Luís, seu padroeiro. O portão encontra-se encerrado, não permitindo a visita. Ao longo do caminho, aprecie o pomar, o montado e as varas de porcos pretos.



4. Caeiras

Pequeno aglomerado que até há cerca de 30 anos era um dos mais importantes centros produtores e distribuidores de cal da região de Montemor, derivando o seu nome da existência de várias caleiras (fornos de cal) nas proximidades.



5. Convento dos Monges ou de N.ª Sr.ª do Castelo das Covas de Monfurado

Acesso: depois do casario de Caeiras, estacione junto ao cruzamento, passe o portão e siga a pé, sempre pela esquerda. Ida e volta 1600 m.

Perto do Convento, existe um outro edifício em ruínas, denominado Palacete dos Monges. Junto a este, existe um caminho íngreme que sobe ao ponto mais alto do concelho (424 m). Vale a pena o esforço da subida pela grandiosidade da paisagem que daí se avista. Ligado à história de um grupo de anacoretas que viviam nas lapas subterrâneas da Serra de Monfurado cumprindo severa penitência de abstinência e oração, teve pouco tempo de vida: a primeira missa foi rezada em 1738, o terramoto de 1755 causou avultados estragos ao ainda inacabado mosteiro e foi atingido pelo decreto de extinção das Ordens Religiosas de 1834.

A igreja, de profanação recente, teve culto até aos alvoro do nosso século, onde ainda é possível observar vestígios de **pintura mural setecentista**, na zona do altar-mor. O impressionante conjunto, que tanto desperta a pena como a imaginação, está num estado de confrangedora ruína e a sua visita, por razões de segurança, deve limitar-se ao exterior.



6. Quinta da Torre do Carvalhal

Propriedade particular rodeada de altos muros que a isolam completamente. Destaca-se deste Paço fortificado, quinhentista, uma torre altaneira de planta quadrangular com cerca de 17 metros de altura. Pertenceu aos morgados Vilalobos de Vasconcelos, capitães-mores de Montemor. A poucos metros de distância, localiza-se uma pequena ermida, construída no séc XVI dedicada a S. Cristóvão.

Ao chegar ao cruzamento com a E.N.2, *vire para a direita em direcção ao Escoural.*



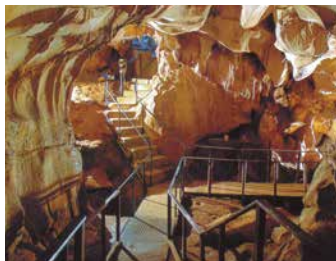
(Foto: Luís Lemos)

7. Escoural

Aprece o casario antigo e as grandes chaminés, visite a igreja para ver a abóbada revestida de azulejos de cerca de 1710 (a chave está no n.º 9 da Rua António José de Almeida) e não deixe de provar a boa gastronomia alentejana. Vale a pena uma visita ao Centro Interpretativo da Gruta do Escoural, na Rua Dr. Magalhães Lima.

Escoural - S. Brissos - Escoural

Saída do Escoural, direcção Évora



8. Grutas do Escoural

Monumento Nacional) Berço de duas civilizações pré-históricas, no Paleolítico Superior como santuário, residência e, entre o Neolítico e o Calcolítico como necrópole, estas grutas são célebres pelas suas **pinturas** e numerosas **gravuras** rupestres. Uma parte significativa do seu espólio está no Museu de Arqueologia de Montemor (Convento de S. Domingos). A visita à Gruta tem de ser marcada previamente para o Centro Interpretativo da Gruta do Escoural através do Tel. 266 857 000 ou do e-mail: grutadoescoural@cultura-alentejo.pt.

Em Foros da Carvalha, um dos muitos locais da região onde pode ver fornos de carvão de azinho, vire à direita para S. Brissos, no cruzamento junto à paragem de camioneta.



9. Igreja Paroquial de S. Brissos

(sécs. XVI - XVII).

Igreja de uma só nave dedicada a S. Brissos. Monumento construído entre os séculos XVI e XVII, onde se destaca, no seu interior, um conjunto de **cenas murais** executadas no mesmo período, que cobrem quase todo o templo. Na sua maioria, são **pinturas figurativas** dos apóstolos e de outros santos da igreja católica, formando uma composição interessante com particular encanto nas expressões ingénuas dos personagens e nos tons quentes dos **frescos**. De realçar ainda a cobertura nervurada do **estilo manuelino** que antecede a entrada do monumento. A chave encontra-se no café Tabuinhas.

À saída de S. Brissos, vire à direita, direcção Escoural.



10. Anta-capela de S. Brissos ou de N.ª Sr.ª do Livramento

Imóvel de Interesse Público também conhecido por Anta Capela de N.ª Sr.ª da Guia. Trata-se de um raro exemplar de **monumento megalítico** transformado em templo cristão, provavelmente no séc. XVII. Continua aberta ao culto e no seu interior podem ser vistos vários ex-votos. *Regresse ao Escoural e, antes do Largo da Igreja, tome a estrada para S. Cristóvão.*

Escoural - São Cristóvão - Montemor

Depois de passar o viaduto sobre o caminho-de-ferro, conte 4,4 Km e, após passar a Quinta do Gato, em ruínas, vire à esquerda, por estrada de terra, para o Monte do Tojal.



11. Conjunto Megalítico do Tojal

Cromeleque com 17 menires de granito in situ e um conjunto de 7 **sepulturas megalíticas** de diversas tipologias e estados de conservação. Aconselha-se a visita a um dos menires. Estacione o carro junto ao Monte. Tome o caminho da esquerda. Siga em frente e tome o segundo caminho à esquerda (400 m). Ande cerca de 100 metros e, num ponto elevado encontra-se o menir.

Volte à estrada para São Cristóvão e tome a esquerda. Mais à frente, no entroncamento com a EN 253, vire à esquerda e alguns metros à frente novamente à esquerda, entrando em São Cristóvão.



12. São Cristóvão

Passeie pela povoação e espreite o exterior da Igreja Paroquial, monumento do séc. XVI com **características manuelinas** no interior e exterior. Nos cafés e restaurantes encontra bons petiscos e refeições.

Regresse à estrada para Montemor (EN253), passe a saída para o Escoural e, 1 Km depois, a seguir a paragem de autocarro, vire à esquerda para estradão de terra junto a eucaliptal.

Siga sempre ao longo da cerca por caminho principal, direcção Baldios. 2 km à frente, tome a direita e, depois de passar a Ribeira de Burros, em bifurcação vire à direita passe o portão, deixando-o fechado, e logo a seguir tome novamente a direita.

Ao chegar ao alcatrão, tome a direita e logo depois outra vez a direita. Passe ao largo do Monte de Vale d'Asna e, após o casarão de Baldios, vire à esquerda no entroncamento.



13. Núcleo de Interpretação Ambiental dos Sítios de Cabrela e Monfurado.

Situado na antiga escola primária de Baldios, disponibiliza informação, através de uma exposição permanente, sobre os Sítios de Cabrela e Monfurado, sobre a sua importância, seus habitats e espécies. Oferece propostas de passeios a pé e de BTT.

Tome o caminho de terra para Casas Novas. No cruzamento seguinte, junto a indicação para Herdade da Chaminé, siga em frente. À esquerda da cerca, com sorte, poderá ver veados. No cruzamento junto à linha do comboio vire à direita. Prossiga até início do alcatrão.



14. Saffra.

Antigo casarão rural onde se destacam as ruínas da antiga Igreja Paroquial de N.ª Sr.ª da Natividade de Saffra, construída a partir do séc. XVI.

No seu interior ainda se podem observar vestígios de **pinturas murais**. Entre pelo portão de madeira e descubra o bucolismo do lugar.

Continue em frente até à EN4 (Pegões-Montemor). Vire à direita, em direcção a Montemor. Um pouco mais adiante tem, à sua direita, a Courela do Guita, com produção e venda de vinhos. Cerca de 5 km depois, em curva para a esquerda e junto a restaurante, suba à direita pela estrada ao longo do Rio Almansor. Na rotunda, tome a esquerda e passe sobre a ponte de Alcácer. O percurso continua pelo primeiro caminho à direita, rumo ao Castelo.



15. Ermida de S. Pedro da Ribeira

(séc. XVI).

Pequena igreja de uma só nave construída no início do séc. XVI. No seu interior pode-se observar um importante conjunto de **pinturas murais** executadas entre os séculos XVI a XIX, onde se destaca o painel quincentista dedicado a S. Pedro. De realçar ainda os elementos de **arquitectura manuelina** presentes no seu interior.

Continue a subir até ao Castelo, onde poderá percorrer a pé a fortaleza e contemplar a vasta paisagem.

percurso 2

Ponto de Partida:

Largo Calouste Gulbenkian
(junto ao Posto de Turismo)
Percurso de automóvel, 100 Km

Montemor - Sta. Sofia

Estando no Largo Calouste Gulbenkian, suba a avenida Gago Coutinho e vire à direita no segundo semáforo. Passe ao lado do cine-teatro, passe um cruzamento e, ao fundo tome a direita. Vire à esquerda para a Rua D. Sancho I. Ao fundo vire à direita. Passando o Convento de S. Domingos (Museu de Arqueologia), vire à esquerda, saindo de Montemor pela Rua de S. Domingos em direcção ao Porto das Lãs. Antes de chegar ao Rio Almansor, tome o caminho de terra, à esquerda, com a indicação "Sta. Margarida".

1. Quinta de S. Jorge

Sede da empresa Plansel, que integra viveiros vitícolas com selecção das melhores castas portuguesas e adega com produção e venda de vinhos de qualidade.

Continuando, passe a ribeira e prossiga seguindo sempre pelo caminho principal. Ao encontrar a indicação "Sta. Margarida", vire à esquerda. Cerca de 300 m à frente, do lado esquerdo, vê-se a pequena ermida de Santa Margarida.



2. Ermida de St.ª Margarida

Situada no alto de um monte, é uma das mais antigas ermidas rurais do concelho. Construção medieval do séc. XIII, apresenta portada gótica de granito e corpo da nave de planta rectangular e nicho com imagem da santa. O edifício foi restaurado na década de 60, na sequência de dois incêndios que, em meados do séc. XIX, destruíram o seu interior.

Prossiga e no entroncamento seguinte, após passar pequena ponte sobre a Ribeira, vire à esquerda. Mais à frente, outro entroncamento, com indicação “restaurante”, tome novamente a esquerda.

Ao chegar à EN114 (Montemor - Évora) vire para a direita, em direcção a Évora. Cerca de 3 Km depois, passando a indicação “Herdade de Torais”, avista-se do lado direito, ao fundo, a **Anta de Tourais** (Monumento Nacional). Quando encontrar indicação, vire à esquerda para Sta. Sofia (cerca de 10 Km, depois de ter entrado na EN4).



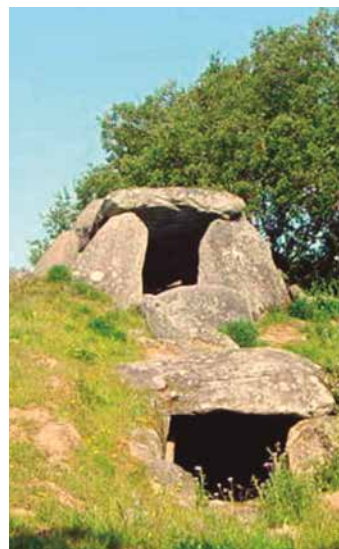
3. Igreja de St.ª Sofia

As primeiras notícias da sua existência constam de 1424. Sofreu ampliações e modificações ao longo dos séculos, sendo hoje uma interessante obra de arquitectura popular, com **retábulo barroco-rococó** de talha dourada e **pintura marmoreada** de diversas cores. O seu estado de conservação necessita de alguns reparos, sendo contudo interessante a visita. Informe-se sobre a chave na casa em frente.

Sta. Sofia - Benalfange - Ciburro

Atravessa a aldeia pela Rua Principal. Ao chegar à estrada de terra, ao fundo vire à direita. De seguida à esquerda em direcção à Barragem dos Minutos. Atravessa o paredão da barragem, prossiga até chegar à EN 4 (Montemor - Arraiolos). Vire à esquerda.

Ande cerca de 6 Km e vire à direita, direcção Caravela. Siga sempre pela estrada principal, passando a Herdade da Caravela e o Monte da Fonte do Prior. Depois de Benalfange, pitoresco aglomerado com escola primária, vire à direita para a estrada de alcatrão (EN2), direcção S. Geraldo. 7 km depois, esteja atento à sinalização “Anta”. Para a visitar, siga a pé pelo caminho indicado. Terá que abrir e fechar dois portões.



4. Anta Grande da Comenda da Igreja

(Monumento Nacional) - Espectacular **monumento megalítico**. Conserva a câmara, um longo corredor e parte da mamôa que cobria originalmente todo o monumento. Volte à EN 2 e continue no sentido de S. Geraldo.



5. São Geraldo

Pequena povoação a merecer paragem para visita da Igreja Paroquial, construída durante o séc. XVI. Na fachada poderá observar um painel de azulejos, datado de 1729, com a imagem de N. Sra. do Rosário.

No interior possui inúmeros vestígios de **arte manuelina**. Perto da escola primária, encontra-se a curiosa **Anta do Estanque**, adoçada a uma casa.

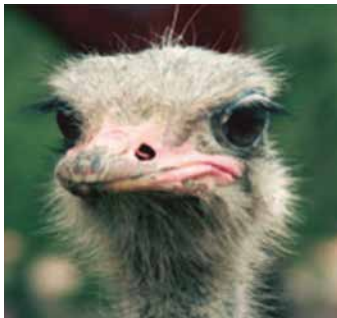


6. Cíborro

Inicialmente chamada de Vila Nova de Valenças, esta povoação ganhou impulso e foi crescendo ao longo da estrada nacional 2, onde se assinala o km 500. Um local aprazível para passear é a **Barragem da Atabueira**, palco de importantes competições internacionais de ski aquático, e onde é possível aprender e praticar este desporto.

Acesso à barragem: estando no Cíborro, na estrada que atravessa a aldeia, vire à direita na Rua do Correio, ao fundo vire novamente à direita e depois na segunda rua à esquerda (R. das Bicas). Acabando o alcatrão, siga as indicações de Ski Clube do Alentejo.

Regresse ao início da povoação e, junto às bombas de gasolina, tome a estrada para Lavre (EM 507)



7. Monte Selvagem

Entre Cíborro e Lavre encontra-se o Monte Selvagem, reserva animal com vários percursos temáticos através dos quais se pode estar em contacto com a Natureza e aprender mais sobre o mundo animal. No Monte Selvagem existem cerca de 200 animais distribuídos por entre 63 espécies diferentes que, num montado típico Alentejano de sobreiros e azinheiras encontram um Refúgio de Bem - Estar. Merece uma visita demorada.



8. Lavre

Povoação muito antiga, povoada por D. Dinis no séc. XIV, foi a vila alentejana que mais estragos sofreu no sismo de 1755. No seu interior localizam-se várias igrejas e ermidas, como por exemplo a **Ermida de S. Sebastião**, a de **St. António** e a de **S. Miguel**. No topo da povoação, de onde se desfruta a magnífica panorâmica, merece visita a **Igreja Matriz de N^a S^a da Assunção** (Imóvel de Interesse Público), reconstruída durante o séc. XVIII; de particular interesse o conjunto de azulejos e vestígios de **pinturas murais** existentes nas suas capelas laterais. No Largo da Misericórdia localiza-se a **Igreja da Misericórdia** datada do séc. XVII; no seu interior localiza-se um importante conjunto de arte sacra e **cenais murais**.



Tome a estrada para Vendas Novas. Após passar a fábrica de aglomerado de cortiça, vire à esquerda, direcção Cuncos. Siga sempre em frente até ao cruzamento com indicação "Carrascal" e aí vire à esquerda, passe a ponte sobre a Ribeira de Lavre, tome a direita e siga sempre por caminho principal, desfrutando da imensidão da magnífica paisagem. Ao chegar à estrada de alcatrão (EN114), tome a direita, em direcção à cidade de Montemor-o-Novo.

mapa do concelho

